

3° Workshop CopySouth

Alternatives and Resistance to Copyright

Jhessica Reia

jhereia@usp.br

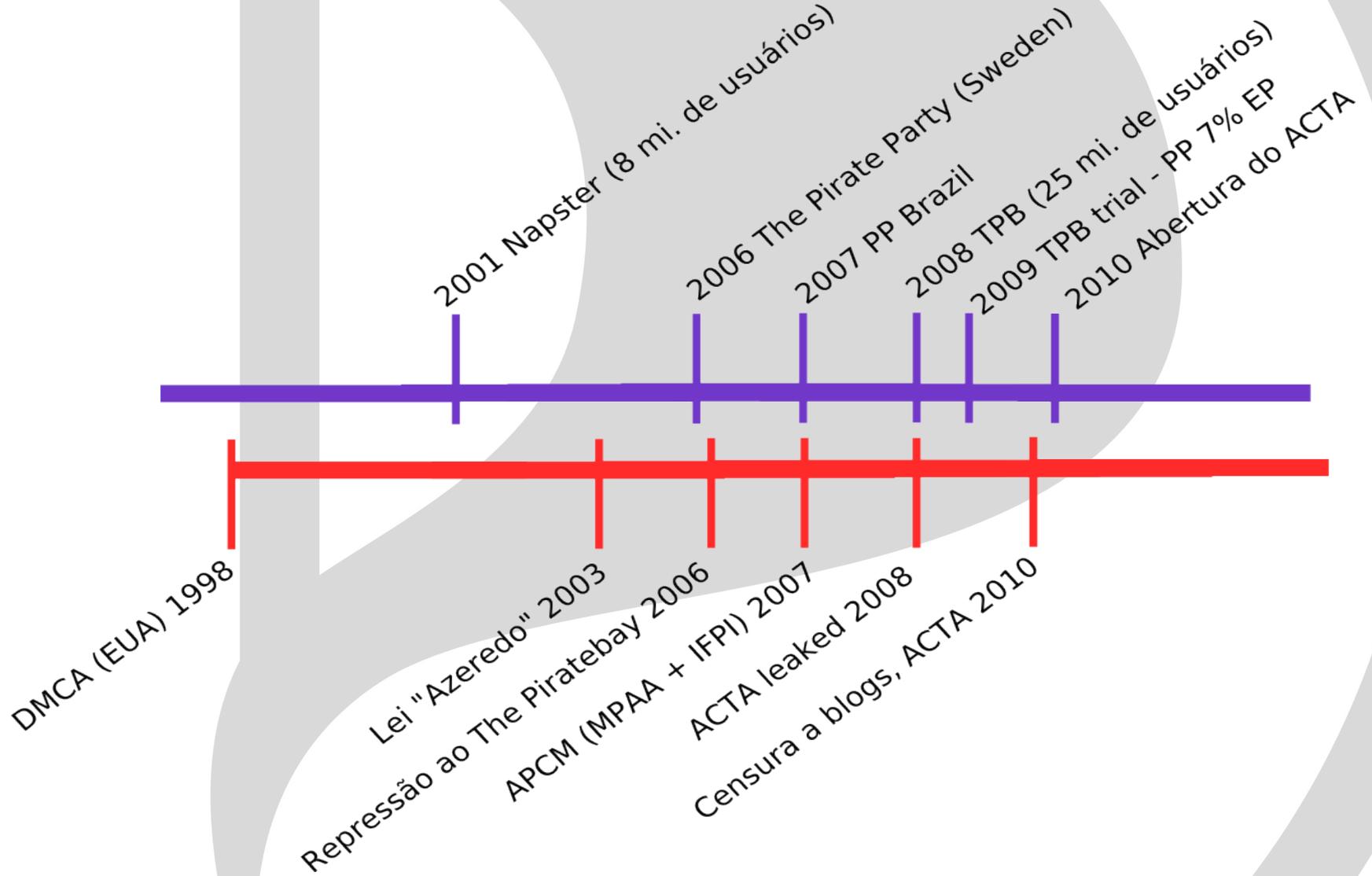


Partido Pirata

Sem Copyright - 1984



SURGIMENTO DO PARTIDO PIRATA



Sem Copyright - 1984



PIRAT PARTIET

História e fundação

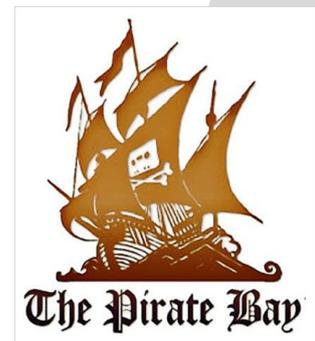
- 1o de janeiro de 2006 – lançado site do PP

Seis etapas foram apresentadas no site após seu lançamento

1- Coletar 2,000 assinaturas para ser entregue a autoridade eleitoral sueca— em menos de 24h após a abertura do site, o partido já havia arrecadado 2,268 assinaturas. Para se filiar ao partido era cobrado uma taxa de 5 Swedish kronor (US\$0,68)

2-5 Registrar junto a autoridade eleitoral, conseguir candidatos para o parlamento sueco, juntar dinheiro e preparar uma organização para a eleição, incluindo organizar em todos os municípios da Suécia com população que excedesse 50,000 pessoas(2005 eram 43) e a meta de arrecadar 1 milhão de SEK.

6- A eleição em si, que conseguiu uma porcentagem dos votos, garantindo a participação no Parlamento



Sem Copyright - 1984



PIRAT PARTIET

História e fundação

O partido ganhou maior visibilidade pública após uma invasão policial a uma unidade do Pirate Bay.. O número de membros do partido aumentou consideravelmente – em um dia 930 pessoas filiaram-se

O partido trouxe a questão do compartilhamento de arquivos para o âmbito do debate nacional – tornando o foco do partido o direito da informação livre

Em abril de 2009, após o veredito do julgamento do Pirate Bay, o partido pirata ganha 3000 membros em 7 horas, tornando-se maior que 3 dos 7 partidos representados no parlamento da Suécia. Após uma semana chegou a 40,000 membros – em comparação aos 15,000 anteriores ao veredito – tornando-se o terceiro maior partido político da Suécia.



Sem Copyright - 1984



PIRAT PARTIET

2006 – Eleição Sueca

O Partido Pirata conseguiu 34,918 votos na eleição geral sueca em 2006, na sua primeira participação em uma eleição desde a fundação do partido, 9 meses antes.

Com 0.63% dos votos, tornou-se o 10o maior partido da Suécia (dentre os mais de 40 existentes)

2009 – Eleição Parlamento Europeu

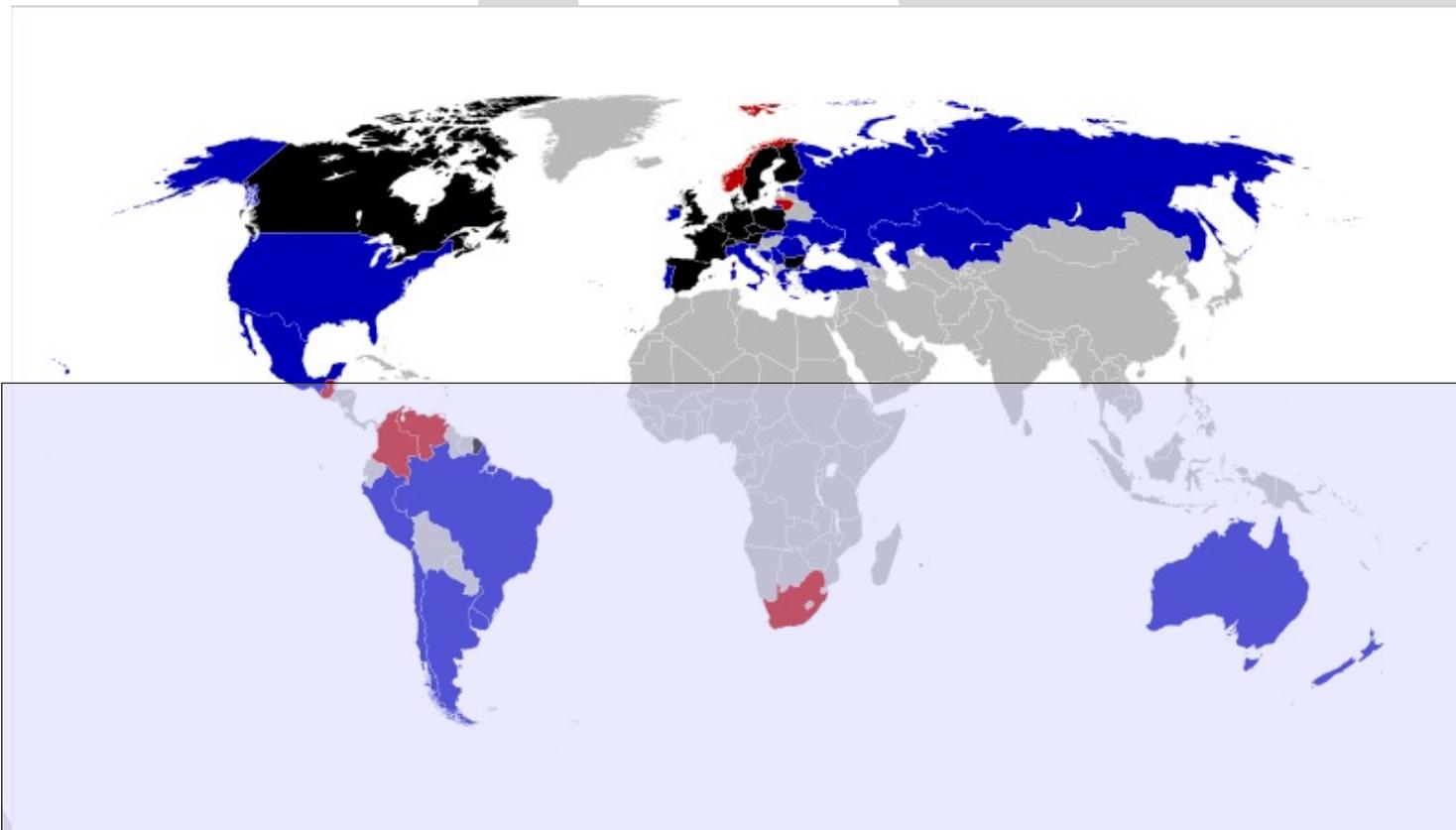
Ano passado o Partido Pirata sueco conseguiu votos suficientes para adquirir pelo menos um lugar (dos 18 disponíveis para Suécia) no Parlamento Europeu → Christian Engström.

→ Seguindo a ratificação do Tratado de Lisboa, um segundo lugar foi dado a Amelia Andersdotter (Dezembro de 2009).

→ O Partido Pirata sueco se juntou ao grupo dos Greens e do Free Alliance group.



PARTIDOS PIRATAS AO REDOR DO MUNDO



FUNDAÇÃO
PPI EM 2010!

-  Registrado
-  Ativo
-  Discussão



PARTIDO PIRATA DO BRASIL

- Discussões começaram em 2007
- Devido às questões geográficas e organizacionais, só foram possíveis reuniões presenciais em 2009: Campus Party (reunião + Ato contra AI5 digital) e I Encontro Pirata em março em São Paulo.
- A partir daí PPBr vem crescendo e se articulando em grupos regionais, por estado.



→ Dificuldades (*consenso, construção, articulação, discussões ideológicas, princípios, recursos, apoio, oficialização...*)

→ Partido x Movimento

→ Projetos e ações

→ Encontro nacional

Sem Copyright - 1984



PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

- * Mudar a legislação global para facilitar a emergência da sociedade da informação, que é caracterizada pela diversidade e liberdade.
- * Os 3 princípios essenciais do Partido Pirata são:
 - A proteção dos direitos civis;
 - A liberdade da nossa cultura;
 - E aconvicção de que as patentes e os monopólios privados são um mal para a sociedade.
- * Brasil:
 - Inclusão digital;
 - Descriminalização da pirataria.
- * Afirmamos que o sistema de direito autoral hoje é inadequado → uma sociedade onde cultura e conhecimento são livres para todos.
- * Afirmamos que os abusos generalizados e sistemáticos do atual sistema de direito autoral são contra-produtivos e limitam tanto a criação quanto o acesso às expressões culturais.
- * Monopólios privados são um dos piores inimigos da sociedade, eles levam ao aumento de preços e grandes custos adicionais para os cidadãos; as patentes são monopólios de idéias oficialmente reconhecidos → limitar as oportunidades para a criação de situações prejudiciais e desnecessárias oriundas dos monopólios.

DEMOCRACIA, DIREITOS CIVIS E LIBERDADES PESSOAIS

- * Direito dos cidadãos à privacidade → Constituição Federal → Liberdade de expressão, direito de obter informação e de ter acesso à cultura e ao desenvolvimento pessoal.
- * Quando o governo usa sistemas de vigilância contra cidadãos comuns comete uma grave violação do direito à privacidade.
- * O direito ao anonimato deve ser garantido!
- * A proteção contra a violação de correspondência deve ser levada aos demais meios de comunicação.
- * A administração pública e o processo decisório devem ser caracterizados pela transparência e liberdade → Acesso público a registros

LIBERTAR NOSSA CULTURA

- * Leis devem ser alteradas para regular apenas o uso comercial e cópia de trabalhos protegidos.
- * Compartilhamento de cópias e usos não-comerciais de obras nunca deverá ser ilegal, já que beneficia toda sociedade
- * Sugerimos a redução da proteção comercial do direito autoral para 5 anos a partir da publicação da obra.
- * Toda compilação, uso, processamento e distribuição não-comercial deve ser encorajada.
- * Tecnologias que limitem os direitos legais do usuário de copiar e usar obras culturais (DRM) devem ser banidas.
- * Distribuição não comercial de cultura/ informação/ conhecimento (com, óbvia exceção de dados pessoais) não deve ser limitada ou punida!



PATENTES E MONOPÓLIOS PRIVADOS FAZEM MAL À SOCIEDADE

Patentes possuem muitos efeitos prejudiciais

- Nós queremos abolir as patentes gradualmente;
- Monopólios privados devem ser abolidos;
- Formatos, padrões e códigos abertos devem sempre ser encorajados e difundidos.



INCLUSÃO DIGITAL

| Proporção de domicílios com computador (2009) | | |
|---|-----|-----|
| | Sim | Não |
| | 32% | 68% |
| Por renda | | |
| < R\$ 465,00 | 5% | 95% |
| > R\$4.651,00 | 84% | 16% |

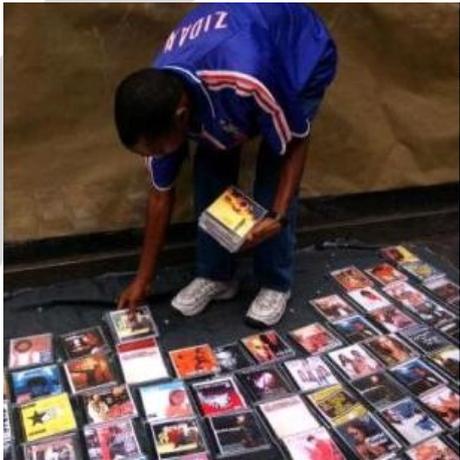
| Proporção de domicílios com acesso à internet (2009) | | |
|--|-----|-----|
| | Sim | Não |
| | 24% | 76% |
| Por renda | | |
| < R\$ 465,00 | 3% | 97% |
| > R\$4.651,00 | 78% | 21% |

→ Velocidade média de acesso à Internet:
> 256 Kbps: 35% da população

→ Motivos para não ter computador em casa:
Custo elevado/ Não tem como pagar: 74% da população

→ Dentre os que tem computador em casa, motivos para não ter Internet:
Custo elevado/ Não tem como pagar: 48%

- Apoio e demanda por políticas de inclusão digital (como de acesso à banda larga, computadores a baixo custo, redes abertas)
- Apoio às lan-houses



DESCRIMINALIZAÇÃO DA PIRATARIA – Principalmente a pirataria de rua

- Condições precárias de trabalho/ Falta de oportunidades
- Preço e localização acessível para camadas de baixa renda e sem acesso a computador/ Internet → Alta demanda por CDs e DVDs
- Regularização do trabalho
- Ambulantes são agentes de difusão cultural!
- Bodes expiatórios → criminalização da pobreza.



IMPEDIMENTO DO ACESSO À CULTURA, AO CONHECIMENTO E À INFORMAÇÃO

Azeredo

Escola Legal

Criminalização da pirataria → ambulante Marília

ECAD

Perseguição a blogs;

Perseguição às lan-houses

APCM e lobistas da Indústria;



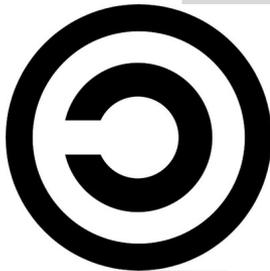
Sem Copyright - 1984



NECESSIDADE DE RESISTÊNCIA...

... e às vezes, um pouco de desobediência civil.

- Adequar as leis à realidade;
- Mudar a opinião pública pouco esclarecida;
- Lutar pela cultura livre e pela difusão dos licenciamentos alternativos.
- Lutar pelo respeito aos direitos civis.
- Lutar pela liberdade acima de tudo.
- Lutar pelo fim dos monopólios.
- Lutar pela inclusão digital e o acesso à informação.



Partido Pirata!



Sem Copyright - 1984



CONHEÇA E AJUDE:
www.partidopirata.org

Obrigada!

Gracias!

Thank you!

Jhessica Reia
jhereia@usp.br

contato@partidopirata.org

Sem Copyright - 1984

